



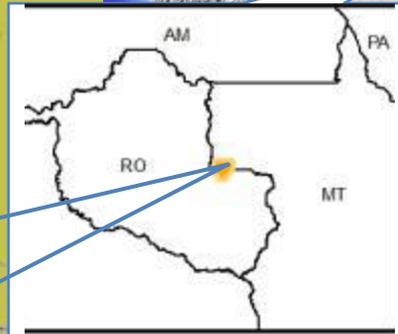
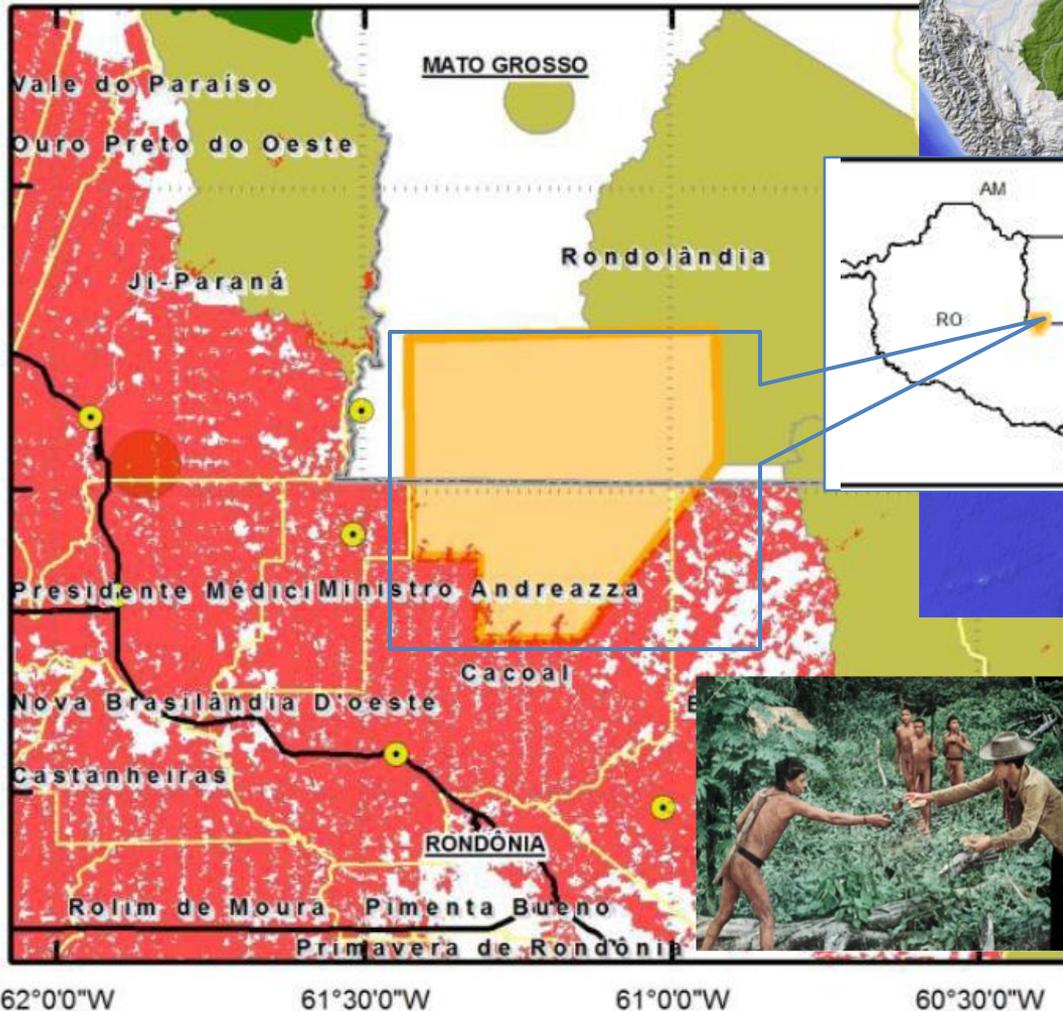
***PLANO DE GESTÃO DA TERRA INDIGENA SETE DE SETEMBRO EM
CACOAL-RONDÔNIA-BRASIL.***

PAITER X PROJETO REDD+

***GASODÁ SURUI – TURISMOLOGO E COORDENADOR DE
CULTURA PAITER NA ASSOCIAÇÃO METAREILA DO POVO
INDIGENA SURUI.***



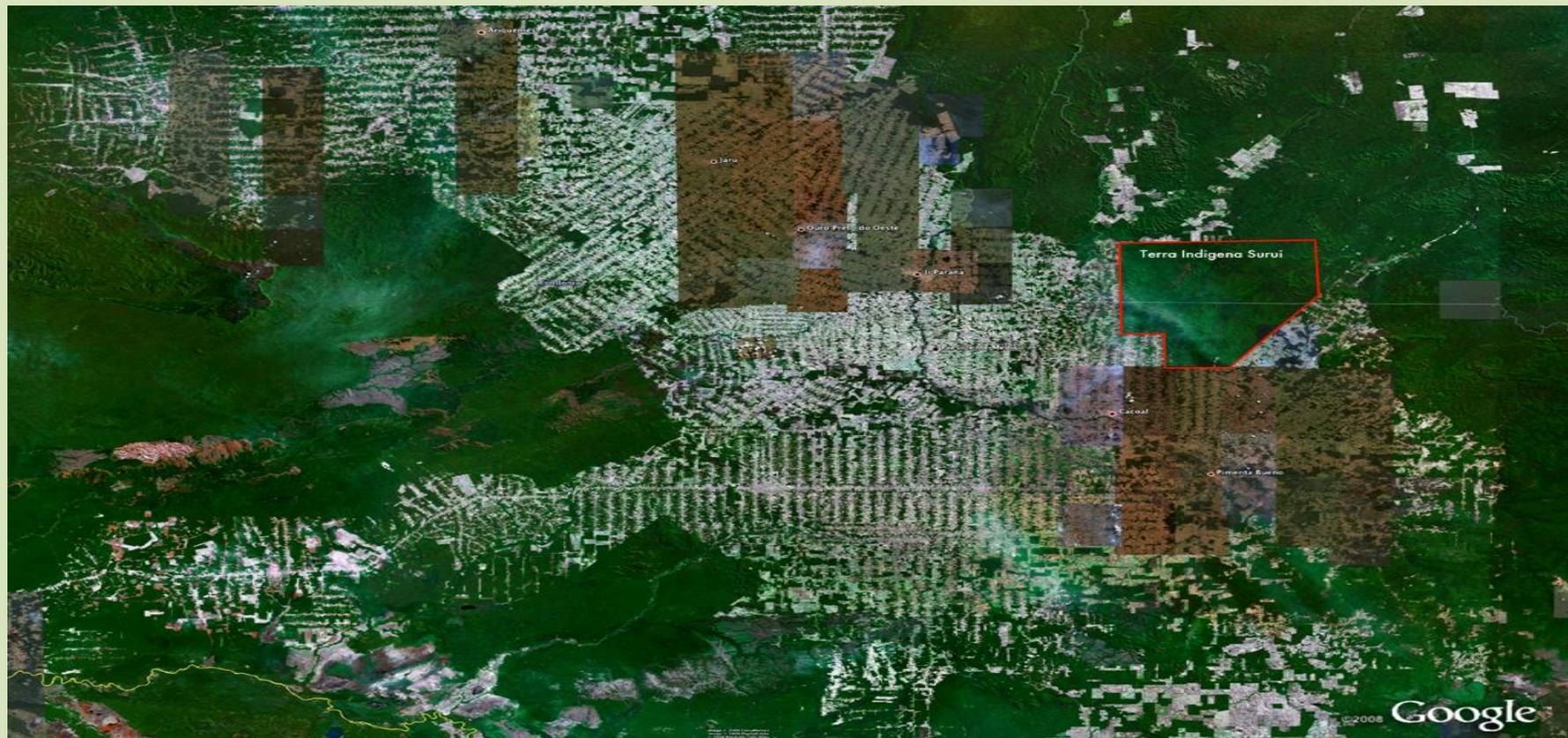
Projeto Carbono Suruí



Primeiro contato 1969
TI Sete de Setembro
247.196 hectares
93% conservado
1.300 pessoas



TERRA INDIGENA SETE DE SETEMBRO



➤ O Povo Paiter-Surui vive em Rondônia, em uma área de 247.870 hectares, oficialmente delimitados, demarcados, homologados e reconhecidos pelo governo brasileiro como Terra Indígena Sete de Setembro;

POVO INDIGENA PAITER



- **Em tupi-mondé idioma falado pelos Paiter quer dizer (gente de verdade) ou nós mesmo;**
- **Os Paiter tiveram primeiro contato com a sociedade ocidental no ano de 1969. Por uma expedição comanda pela equipe da FUNAI;**
- **Antes do Contato a sua População total era de 5.000 pessoas. Reduzida para 250 pessoas causadas pelas doenças advinda do contato com outros povos . Hoje após 44 anos depois, sua população chega aproximadamente de 1500 pessoas. Divididas em 25 aldeias espalhadas por todo o território Paiter;**
- **Os Paiter possui 4 grupos clânicos: Gameb, Gabgir, Kaban e Makor;**

Invasão de
madeireiros na
Terra Indígena
Sete de
Setembro.



ASSOCIAÇÃO METAREILÁ DO POVO INDIGENA SURUI





➤ Fundada em 02 de Fevereiro de 1989 é uma associação civil, de direito privado, de fins não econômicos, sem vínculos partidários e religiosos, com sede e foro no município de Cacoal- Rondônia;

- Para atuar na defesa e preservação do patrimônio cultural e territorial, buscando proteger a biodiversidade e garantir a formação de povos e lideranças indígenas para construir e fortalecer a sua autonomia;
- Busca envolver toda a comunidade indígena Paiter, assegurando assim o respeito a organização social, seus costumes, sua línguas, crenças, tradições e todas as demais formas de manifestações culturais;

Buscando solução

Diagnóstico Participativo e Plano de Gestão da Terra Indígena Sete de Setembro



Plano de Gestão
Etnoambiental
da Terra Indígena
Sete de Setembro

100%
indígena



- Os Paiter para que eles não tenham o mesmo destino incerto que diversos outros povos têm seguido pela falta de oportunidade de realizar experiências adaptáveis assim possibilitando o estabelecimento de seus processos de etnodesenvolvimento sustentado, estes decidiram realizar o plano de gestão de seu território.
 - O Plano foi criado para tratar das questões que dizem respeito à sobrevivência da sociedade indígena Paiter procurando experimentar e descobrir caminhos para o atendimento de suas atuais demandas, preparando-os nesse processo para o atendimento das futuras demandas de forma integral, autônoma e sustentável.
- O plano de gestão e resultado de diagnóstico etnoambiental juntamente com o etnozoneamento;

PROJETO DE CARBONO FLORESTAL SURUI - PCFS



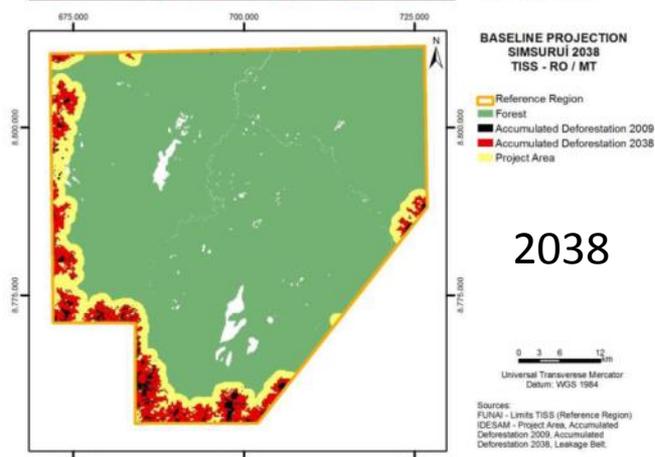
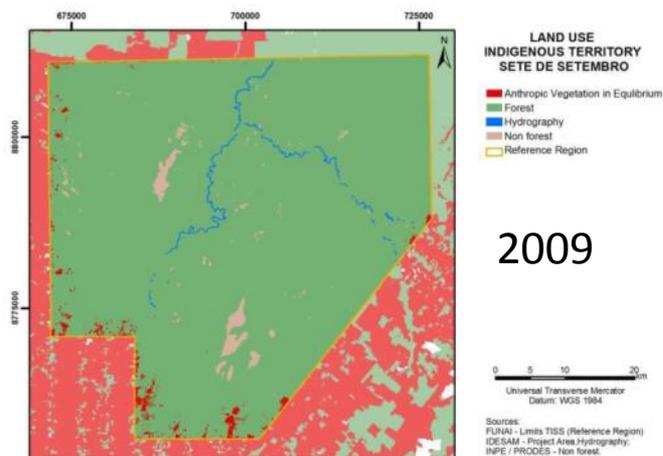
➤ O Projeto Carbono Florestal - PCFS Surui foi idealizado em 2007 pela Associação Metareilá, com apoio de organizações ambientalistas e indigenistas;

➤ Interessados em preservar sua floresta e ao mesmo tempo proporcionar recursos financeiros para desenvolver o seu Plano de Vida para os próximos 50 anos os indígena Paiter-Suruí, começam a analisar a possibilidade de implementar um Projeto de Crédito de Carbono Florestal em 2007 na Terra Indigena Sete de Setembro;

➤ O objetivo do projeto é conservação ambiental e o fortalecimento cultural do Território Paiter que pretende financiar atividades de proteção, fiscalização e melhoria da capacidade local por meio dos pagamentos por serviços ambientais, especialmente a comercialização de créditos de carbono, que surgiu como uma alternativa nova e promissora;



Projeto Carbono Suruí



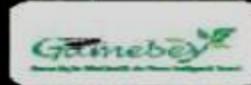
Objetivo – evitar desmatamento, promover **gestão territorial integrada** = Plano de 50 anos dos Surui

Eixos temáticos:

1. Monitoramento e Gestão Territorial
2. Segurança Alimentar e Produção Sustentável
3. Fortalecimento Institucional
4. Fundo de Desenvolvimento e Implementação Suruí
5. Saúde
6. Educação
7. Cultura Tradicional



FOREST
TRENDS



**SURUI
CARBONO**

**Consentimento Livre,
Prévio e Informado
Projeto Surui Carbono**

***Free, Prior and Informed
Consent Surui Carbon Project***





➤ Antes de implementar o projeto, foi realizado o processo de consentimento livre, prévio e informado, cuja metodologia pode ser útil para outros povos das terras para garantir este direito

➤ A participação e comprometimento dos Paiter Suruí no projeto foi acordada através de um processo de “Consentimento Livre, Prévio e Informado”, elaborado conjuntamente pela Associação Metareilá e ACT Brasil.



➤ Os riscos foram informados e discutidos de forma prévia, clara e transparente entre as comunidades indígenas e os participantes do projeto que decidiram seguir adiante com o PCFS através da assinatura de um memorando de entendimento.



ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM AS ASSOCIAÇÕES DO POVO INDÍGENA PAITEER-SURUI

Considerando que, a Terra Indígena Sete de Setembro é destinada ao usufruto exclusivo do Povo Surui e que este possui organização social dividida em quatro clãs, quais sejam: Gambe, Gamir, Kaban e Makor com regras próprias tradicionais de interação e cooperação em distintas áreas de suas vidas;

Considerando que, apesar da identificação, demarcação e homologação da Terra Indígena Sete de Setembro pelo Estado brasileiro, a mesma sofre constantes ameaças à sua integridade ambiental, aspecto fundamental para a continuidade física e cultural dos Povos Indígenas, direito este garantido pela Constituição Federal no seu artigo 231;

Considerando ainda, a importância da autonomia indígena frente à gestão de seus territórios, e o fortalecimento de suas organizações para a discussão nos espaços públicos e defesa de seus direitos;

Considerando finalmente, as disposições legais nacionais e internacionais que tratam da conservação e uso sustentável da biodiversidade e a consequente necessidade de repartição justa e equitativa dos eventuais benefícios oriundos de utilização econômica desta, que vem sendo melhorada e protegida e manejada por gerações imemoriais dos povos indígenas por meio de suas técnicas práticas e conhecimentos tradicionais;

Os representantes das Associações indígenas reunidos, em nome de todo o Povo Paiteer Surui, firmam o Presente Acordo de Cooperação segundo as cláusulas e condições seguintes:

Projeto Carbono Surui:

Consentimento Prévio Informado e os Paiteer-Surui

Thiago Ávila
Equipe de Conservação da Amazônia - ACT Brasil
Antropólogo



1

6/9/09 4:46 PM



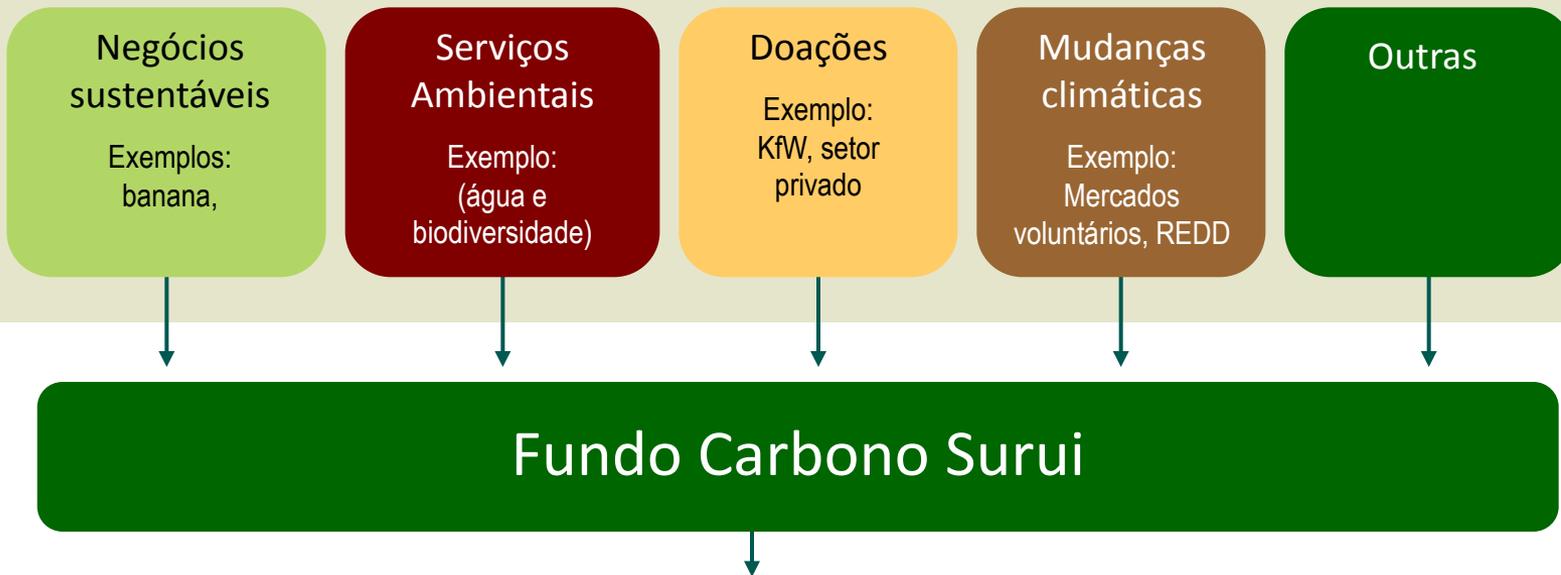
MEMORANDO DE ENTENDIMENTO QUE ENTRE SI REALIZAM ASSOCIAÇÃO METAREILã DO POVO INDÍGENA SURUI, ASSOCIAÇÃO DE DEFESA ETNOAMBIENTAL KANINDÉ, FOREST TRENDS, EQUIPE DE CONSERVAÇÃO DA AMAZÔNIA - ACT BRASIL e INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO e DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA - IDESAM

A Associação Metareilã do Povo Indígena Surui, CNPJ sob n° 22.858.310/0001-84, situada na Avenida JK, 5217, CEP: 76-969-000, Roraima – Cacoal, Roraima, doravante denominada Metareilã, neste ato representada por seu Coordenador, Almir Narayamga Surui, RG 718.655 SSP-RO, CPF: 499.366.972-00, residente no Posto Indígena Sete de setembro na Terra Indígena Sete Setembro.

A Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé, CNPJ sob n° 63.762.884/0001-31, situada na rua D. Pedro II, 1892, sala 7 Nossa Senhora das



Fontes de Recursos



Carteiras de programas, projetos e/ou ações

Destinos



AREA DE ATUAÇÃO DO PROJETO DE CARBONO SURUI

- O projeto irá empreender diversas atividades para controlar o desmatamento que vem ocorrendo atualmente na TISS. As atividades estão divididas em quatro grandes eixos, que são;
- **Fiscalização e Meio Ambiente: Apoiar o monitoramento, a vigilância e a capacitação dos Paiter Suruí para a defesa de seu território**
- **Segurança Alimentar e Produção Sustentável: Organizar as possibilidades de utilização econômica dos recursos naturais existentes dentro da TISS de forma sustentável**
- **Fortalecimento Institucional: Contribuir para a autonomia do povo Paiter Suruí na gestão territorial da TISS por meio do fortalecimento institucional de suas organizações.**
- **Desenvolvimento e implantação de um mecanismo financeiro - Fundo Suruí: para a gestão financeira do Projeto de Carbono Florestal Suruí, que é uma ferramenta essencial para a implantação do Plano de 50 Anos do Povo Paiter-Suruí, na TISS.**

PARTICIPAÇÃO PAITER NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO



- O processo envolveu diversas reuniões e oficinas para explicar os objetivos do projeto, a proposta de construção participativa da Linha de Base, os Plano de Investimento, etc
- Reuniões internas dos Suruí;
- Reuniões entre lideranças indígenas e outras instituições participantes do Projeto;
- Trabalho de campo, visitas e reuniões comunitárias nas aldeias Paiter-Suruí;

MONITORAMENTO PARA PROTEÇÃO DO TERRITÓRIO PAITER



- Para monitorar e cuidar do seu território, os Paiter-Suruí utilizam a tecnologia e Equipamentos como: GPS, celulares e computadores;
- Os Paiter monitoram e registram espécies de animais e vegetais;
- A informação é carregada em uma plataforma digital, no que completa um mapa territorial com informação social, ambiental, cultural e histórica do Povo Suruí;
- Com essa mesma tecnologia se rastreia a presença de madeireiros, caçadores e pescadores que invadem o território;
- Informação é fornecida à Polícia Federal e à Fundação Nacional do Índio para a defesa do território;
- O trabalho é feito pelos agentes ambientais e agentes de monitoramentos indígenas Paiter;



Desafios

- ✓ Pouco entendimento da comunidade;
- ✓ Invasão dos madeireiros;
- ✓ Falta apoio financeiro;
- ✓ Falta de política pública para terras indígenas;
- ✓ Não há envolvimento adequado, por parte do Governo;

Vencendo Desafios

- ✓ Ter parcerias nas quais se confia;
- ✓ Compromisso de todos;
- ✓ Fazer acordos entre os envolvidos;
- ✓ Capacitar os envolvidos;
- ✓ Ter recursos para poder fazer articulação, reuniões e os estudos necessários.
- ✓ Esta aberto para receber ajuda de novos parceiros;
- ✓ Acreditar que vai dar certo.

100%
indígena

RECOMENDAÇÕES PAITER PARA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO REDD+ EM UMA TERRA INDIGENA

- **Parcerias para mecanismos de REDD ;**
- **Consulta, participação e consentimento prévio e informado da comunidade;**
- **Fortalecimento e capacitação da comunidade para reduzir o desmatamento e criar um programa REDD de longa duração**
- **Avaliação do volume e valor das reduções de emissões;**
- **Estruturação de um acordo e garantia de financiamento; Titularidade dos Certificados de Redução de Emissões (CREs) e Redução de Emissões Verificadas (REVs) dos projetos;**
- **Aspectos jurídicos do Projeto**
- **A autonomia da comunidade Suruí para implementar o projeto;**
- **Governança do projeto;**

**OBRIGADO !!!
YETE ITEER!!!**



Contato:

+55 69 3443-2714

+55 69 9237-2966

E-mail: gasoda@metareila.org

Skype: gasodasurui